



A PRODUÇÃO INTELECTUAL SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÃO DE ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO¹

Herondina Brasil Bulhosa

Especialista em Filosofia da Educação UFPa

Secretaria Municipal de Educação e Cultura herobrasil@yahoo.com.br

Hellen Cristina Olimpia de Oliveira

Graduada em Pedagogia UFPa

Programa Mais Educação Frederico Santos Souza hellen.n.c@hotmail.com

Raimunda Lucena Melo Soares

Doutora em Educação

Universidade Federal do Pará rlvida@hotmail.com

Resumo

A pesquisa sobre Produção intelectual de Antônio Joaquim Severino sobre a Formação de Professores possibilitou a elaboração deste texto que tem o seguinte problema de investigação: Como a produção intelectual de Antônio Joaquim Severino contribui para a discussão sobre a formação do professor? O estudo tem como principal objetivo analisar a contribuição de Severino para a discussão sobre a formação do professor, e como objetivos específicos: verificar o que dizem alguns autores sobre a temática formação do professor; compreender as relações entre essa formação e a construção do conhecimento no pensamento de Severino. Tem-se como principais fontes de estudo artigos publicados por Severino em Periódicos Nacionais no período de 1974 a 2016. Dos resultados parciais enfatizamos o aprofundamento sobre o problema analisado e as relações entre formação de educadores e produção de conhecimento observadas nas produções do autor.

Palavras-chave: Filosofia da Educação. Produção de Conhecimento. Formação de Professores.

1 Introdução

Ao se falar de formação de professores, uma série de considerações vem à tona, na medida em que o educador atua como protagonista da educação por meio de sua prática, exercendo papel decisivo na construção do conhecimento. A dinâmica contemporânea do trabalho exige dos profissionais da educação que estes sejam capazes de fundir técnica e praticidade de forma sistemática e coesa. A filosofia contribui no sentido de trazer a reflexão filosófica para a rotina do docente, enquanto profissional capaz de refletir sobre sua práxis.

Nos debates, fóruns, congressos, seminários, simpósios e conferências, constatamos a presença da temática Formação de Professores dando oportunidade a uma discussão importante para a educação em seus meandros, de modo particular e de extrema relevância para o processo formativo dos educadores de um modo geral. Por este motivo, pensa-se ser pertinente investigar a contribuição da reflexão filosófica para a formação do professor enquanto sujeito comprometido com sua práxis e com a construção do conhecimento.

Entende-se a necessidade de uma formação de professores, consciente do investimento necessário ao profissional que atuará no processo de ensino-aprendizagem. Com essa perspectiva de

¹ Este artigo resulta de um estudo realizado no Projeto de Pesquisa “Produção de Conhecimento em Filosofia da Educação na obra de Antônio Joaquim Severino”, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Raimunda Lucena Melo Soares.



uma formação em que o amadurecimento intelectual do docente, exercitado durante o curso por meio de instrumentos e práticas selecionadas, é que se pretende enfatizar a necessidade da reflexão.

Mediante a isso o problema de investigação da pesquisa que deu origem a esse texto se traduz no seguinte questionamento: Como a produção intelectual de Antônio Joaquim Severino encontrada nos artigos publicados em periódicos nacionais contribui para a discussão sobre formação de professores?

Assim, o objetivo geral deste artigo consiste em analisar a contribuição das produções intelectuais publicadas por Antônio Joaquim Severino sobre a temática formação de professores. E como objetivos específicos: Verificar as diversas interpretações que diferentes autores fazem sobre formação; Compreender a contribuição de Antônio Joaquim Severino para uma análise filosófica sobre formação de professores.

2 A Formação de Professores sob a égide de alguns autores

Foram encontrados na literatura estudos que tratam da formação de professores, dando-se ênfase para a contribuição de Severino e autores que se aproximam da sua compreensão. Para tanto, exploramos as produções que têm como problemática a formação de um modo geral. Em seguida, selecionamos aqueles mais específicos que abordam a formação de professores. Nessa perspectiva, percebemos a preocupação dos textos com o sujeito construído ao longo dos cursos de graduação e posteriormente na denominada formação continuada.

O artigo intitulado “Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro” (2009), de autoria de Demerval Saviani, defende a necessidade da formação docente em distintas épocas; para tanto, este autor realizou uma descrição em diferentes contextos históricos que datam desde século XVII. No Brasil, em especial Saviani, destaca modelos distintos para essa preparação dos professores. Para esse autor, a formação de professores enfrenta dilemas. Dentre eles, estão as condições de trabalho que envolve sua carreira enquanto profissional. A qualidade da educação está por sua vez diretamente ligada a isso.

Já o artigo “Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas” (2011), também de autoria de Demerval Saviani, faz uma descrição contextual da realidade da educação e da formação de professores no Brasil. Analisa os modelos e dilemas desse processo de formação. E explica que a formação pedagógica nas universidades é precária, sendo refletida na prática docente. Para Saviani, os aparatos legais não conseguiram solucionar o problema da formação de professores, muito pelo contrário, acabaram por criar inúmeros dilemas, entre estes o domínio de competências e técnicas.

Por outro lado, o artigo “A formação dos docentes: o confronto necessário professor x academia” (1992), de autoria de Bernardete Gatti, destaca a importância da formação anterior e



continuada do docente. Dando ênfase para a formação recebida nos cursos de graduação disponibilizados pelas universidades, a autora observa que há um fosso entre o que é aprendido nas universidades e a prática docente. As universidades teriam função importante na formação continuada dos professores, porque elas possuem capacitação nas disciplinas, nas pesquisas e no campo do conhecimento.

O artigo “Formação de professores no Brasil: características e problemas” (2010), também de Gatti, reporta-se à formação de professores no Brasil em quatro aspectos: a legislação dessa formação; características sócio-educacionais dos licenciados; características dos cursos de formação e currículo; e ementas das licenciaturas. Gatti aponta a fragmentação formativa nos cursos de graduação e esclarece que é essencial a integração curricular a objetivos específicos para formação. Para tanto, é necessário que a formação docente para a educação básicas tenha sua origem no campo prático, agregando com isso conhecimentos essenciais ao trabalho deste indivíduo, enquanto profissional.

O artigo intitulado “Legado do século XX para a formação de professores” (2010), de autoria de Lígia Martins, tem como objeto de estudo a formação de professores no recorte temporal das décadas de 80 e 90, em especial, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96. Martins analisa a relação entre a formação de professores e o produto do trabalho destes. E considera que um dos legados do século XX, lamentavelmente, no que diz respeito a formação docente foi a de ter sucumbido à hegemonia do capital. A autora critica essa posição educacional, pois para ela é importante que o trabalho educativo esteja voltado para a humanização do indivíduo.

Já o artigo “Performances da docência: compreensão das dimensões filosóficas da formação” (2010), de autoria de Maiane Ourique, utiliza como fonte de pesquisa os textos publicados na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) sobre a temática formação de professores para discutir sobre os elementos articuladores que sustentam a construção de algumas imagens docentes. No recorte dos três últimos anos, para balizar a discussão com o intuito de mapear a investigação sobre a dimensão filosófica na formação docente, com ênfase para aspectos psicológicos, sociológicos e antropológicos.

A formação deveria, em tese, estar permeada pela constante preocupação com a construção do conhecimento.

3 A Formação e construção do conhecimento.

Para este estudo, de caráter bibliográfico, levamos em consideração 27 trabalhos. Destes selecionamos 8 artigos que abordam explicitamente a preocupação com a formação docente e por consequência, com a formação humana do indivíduo, compreendendo-o integralmente como um ser



de experiências, demandando a necessidade da reflexão filosófica do docente, permitindo a compreensão da sua função de mediador de conhecimentos.

Seguindo essa linha, a capacidade crítica do docente é entendida como uma condição necessária, sem sombra de dúvidas, fundamental no processo de formação de professores, já que, sem ela, o professor atuará como mero repetidor de técnicas e procedimentos. É assim que a educação perde a sua condição de componente estruturador, aglutinador de anseios e horizontes, nos quais o funcionamento social encontrará apoio. O docente precisa ter bem claro a importância da sua função enquanto educador que atua como agente multiplicador de saberes pertencentes às mais distintas esferas.

Severino (2010) compreende que a ampliação da visão política do educador é capaz de levar os educandos à apreensão do significado de sua inserção social, fornecendo referências para sua atuação no cerne da sociedade. Para isso, o educador precisa realizar uma leitura crítica em relação às ideologias que dominam as práticas e discursos. Além de ser necessário que este também apresente a sensibilidade de contribuir para a construção de uma contra-ideologia como ideologia universalizante, para que a educação vá além da força de conformação social, e atue também como força de transformação social.

Uma educação compreendida como o campo prioritariamente responsável, dentre muitas outras coisas, com as práticas sociais, políticas, históricas, culturais, não poderá, de forma alguma, deixar de equiparar-se desses como instrumentos de propagação. Por isso a necessidade de um profissional da educação qualificado, dinâmico e crítico. Um perfil de docente distinto porque compreende a relevância da prática reflexiva na medida em que colabora para o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para a cidadania. Para Severino (1990), a filosofia aparece como uma forma de entendimento da realidade, de fundamental importância para a vida do homem enquanto sujeito pensante.

A respeito da ação fundada em uma dinâmica em que se precisa cada vez mais de agilidade e precisão compreendemos a tarefa árdua do educador de fazer uma triagem daquilo que lhe interessa de fato. Um caminho longo a ser trilhado para uma educação de qualidade, compromissada com a formação de um indivíduo mais autônomo, criativo e reflexivo quanto a forma como se posicionará diante de situações-problema.

Para Severino (2012), o cerne do processo educacional reside nas relações concretas vinculadas entre educador e educando. O papel do primeiro nesse processo se torna fundamental na medida em que ele detém mais experiência enquanto agente fomentador do saber. Ao educador, faz-se necessário o domínio de competências e habilidades para atuação acadêmica, diante do “universo” contido nesse espaço. A formação deveria, em tese, estar permeada pela constante



preocupação com a construção do conhecimento. E não apenas com os conteúdos que compõem o currículo.

Severino (2012) considera as experiências trazidas ao meio educacional como essenciais para o aprendizado não devendo ser deixadas à margem do processo. Essas experiências são enriquecedoras e trazem significado quando bem utilizadas e potencializadas pelo docente. Por isso a formação continuada dos docentes deve se originar na própria escola; no entanto, para que isso seja possível é preciso organização e articulação de modo a criar condições possíveis para a reflexão individual e coletiva desse profissional.

Concordamos com Severino (2012) que os educadores precisam superar as limitações da sua formação e se apropriarem da ciência e da tecnologia disponíveis para alicerçarem o trabalho de intervenção nas realidades natural e social. Diante disso, o educador precisa desenvolver o máximo do conhecimento científico e tecnológico nas suas remotas dimensões.

Com a perspectiva de uma formação humana que aconteça para além dos conteúdos sistematizados, isto é, a apropriação do conhecimento do arcabouço cultural, que esteja de encontro ao ideal capitalista que procura neste um contribuinte, a educação também precisa ser um instrumento de formação fundamentada no processo de subjetivação humana para o desenvolvimento do cidadão crítico e reflexivo, que apresenta no contexto social a força de transformação.

4 Considerações Finais

O estudo permitiu observar a contribuição das produções de Antônio Joaquim Severino sobre a questão da formação de professores. É possível dizer que por meio das produções percebemos a preocupação de Severino com a formação do homem enquanto sujeito pensante, ativo, produtivo, inserido nas mais distintas formas do trabalho, com ênfase na docência. Compreendê-la dentro desse contexto social, político, simbólico e cultural seria uma das tentativas fornecidas pela filosofia. Para tanto, utilizando-se dessa reflexão de forma sistemática e histórica. Assim, o estudo deixa explícito que a atitude reflexiva deve se constituir como parte vital do exercício docente, na medida em que aparece como uma possibilidade a mais de construção do conhecimento.

Referências

GATTI, B. A formação dos docentes: o confronto necessário professor x academia. In: **Cadernos de Pesquisa** nº 81, maio de 1992. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/993>>Acessado em: 05 de Ago. 2017.



_____. Formação de professores no Brasil: características e problemas. In: Educação e Sociedade. Campinas, v.31 n.133, p.1355-1379, Out. – 10 Dez. 2010. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acessado em: 05 de Ago. 2017.

MARTINS, L. **Legado do século XX para a formação de professores.** Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/ysnm8/pdf/martins-9788579831034-02.pdf>>Acessado em: 20 de Jul. 2017.

OURIQUE, M. **Perfomances da docência:** compreensão das dimensões filosóficas da formação. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/11.pdf>> Acessado em: 15 de Jun. 2017.

SAVIANI, D. **Formação de professores:** aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782009000100012&script=sci_abstract&tlng=pt> Acessado em: 30 de Jul. 2017.

_____. Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas. In: **Póiesis Pedagógica** v.9, n.1 jan/jun. 2011; p. 07-19. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/15667>> Acesso em: 30 de Jul. 2017.

SEVERINO, A. J. A Contribuição da Filosofia para a Educação. In: **Em Aberto.** Brasília, ano 9. n.45. jan mar. 1990. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1764/1735>> Acessado em: 06 de Abr. 2015.

_____. Desafios da Formação Humana no Mundo Contemporâneo. In: **Revista de Educação.** PUC – Campinas, n. 29, p. 153-164, Jul./dez., 2010. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/50>>Acessado em: 15 de Ago. 2017.

_____. Formação docente: desafio para as licenciaturas. In: **Espaço Plural** ano XII, N. 26, 1sem. 2012, p. 30/44. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/espacoplural/article/view/8302/6099>> Acessado em: 24 de Ago. de 2017.

_____. **Filosofia da Educação na RBep:** o debate filosófico nos últimos 15 anos. In: R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 93, n. 234, p. 519-536, maio/ago. 2012. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/453/0>> Acessado em: 24 de Ago. 2017.